

♦Gaetano Mosca em *Elementi di Scienza Politica*, de 1896, elabora a sua conhecida teoria da classe política, salientando que *tal como o poder político produziu a riqueza, assim a riqueza produz o poder*, sendo de destacar a importância da *força da inércia*, essa *tendência para se permanecer no ponto ou no estado em que nos encontramos*. Entende, assim que *o Estado de Direito foi precedido pelo Estado de Facto*. Observa assim que *nas sociedades primitivas a qualidade que mais facilmente abre acesso à classe política ou dirigente é o valor militar... os mais bravos tornam-se chefes*. Tal facto tanto pode derivar de uma situação de conquista, como da passagem do *estado venatório para o estado agrícola* onde há duas classes, *uma consagrada exclusivamente ao trabalho agrícola e outra à guerra*. Além da riqueza e do valor guerreiro, Mosca assinala outras formas de influência social: notoriedade, grande cultura, conhecimentos especializados, graus elevados nas hierarquias eclesiásticas, administrativas e militares, a aristocracia sacerdotal e burocrática e castas hereditárias. Refre também que *todas as classes políticas têm tendência para se tornarem de facto, senão de direito, hereditárias*. Cita a propósito Mirabeau o qual considerava que *para qualquer homem uma grande elevação na escala social produz uma crise que cura os males que tem e lhe cria outros que inicialmente não tinha*. Distingue uma classe política aberta, típica da democracia, de uma classe política fechada ou aristocrática, dos chamados estados orgânicos. Assim, para evitar-se que a aristocracia degenere em oligarquia, defende a intervenção do regulador estadual. Nesta base, adere ao fascismo, mas sem grandes convicções ideológicas quanto ao carácter messiânico da doutrina. Salienta mesmo que as sociedades não são dirigidas por classes sociais, mas por eleites: *as sociedades humanas não podem viver sem uma hierarquia*. Acrescenta, contudo, que as hierarquias são dinâmicas: *a história das sociedades humanas é, em grande parte, a história da sucessão das hierarquias*. Desta forma elabora a chamada teoria da circulação das elites que influencia a tese de Evola sobre a *degeneração das castas*.